

Mailson não tranquiliza os empresários

São Paulo — A garantia dada pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, do controle da inflação através de suas medidas econômicas, não conseguiu afastar as dúvidas dos empresários paulistas sobre a ameaça de uma hiperinflação, conforme afirmou, ontem, o presidente da Fiesp, Mário Amato, durante a palestra do ex-deputado e atual professor da Universidade de Brasília, Josaphat Marinho.

“Se tudo que o ministro disse — que a situação não é catastrófica como aparenta ser — for constatado pelos técnicos da Fiesp, Federação do Comércio e Agricultura como verdadeiro, não há porque pensarmos com pessimismo”, declarou. O empresário demonstrou ter dúvidas sobre o trabalho da área econômica governamental, ao dirigir-se aos empresários e salientar que “não tenhamos novas ilusões de que a infla-

ção vai deixar de ser 30, 32 ou 35 por cento”.

Outros empresários de peso também mostraram-se preocupados sobre o rumo adotado por Mailson, mas não aprofundaram na questão de soluções alternativas. O presidente da Associação de Fabricantes de Brinquedos — Abrinq, Emerson Kapaz, afirmou ser contrário à indexação de preços pelo BTN fiscal.